

Flor rara com cheiro a cadáver floresce no sul da Austrália

29 de Dezembro, 2015

Um exemplar da “flor-cadáver”, uma planta de forma fálica de quase dois metros de altura e que liberta um odor parecido a carne putrefacta, floresceu num jardim botânico no sul da Austrália, informaram hoje os media locais.

Milhares de curiosos dirigiram-se ao jardim de Mt Lofty, na cidade de Adelaide, para contemplar a “bunga bangkai” (“flor cadáver” em indonésio), a qual tem o nome científico de “*Amorphophallus titanum*”, atendendo a que só 80 exemplares floresceram no mundo nos últimos 30 anos.

“Os florescimentos são raros porque a planta é muito difícil de cultivar, incluindo em ótimas condições”, disse Matt Coulter, um responsável do espaço, citado pela agência local AAP. “O facto de a flor e o seu característico odor durarem só 48 horas antes de colapsar é um fenómeno obrigatório para os amantes das plantas e almas curiosas”, disse o especialista.

A planta, que surgiu de uma semente doada em 2006, cresceu, em média, cerca de 20 centímetros por dia nas últimas semanas. A “bunga bangkai” é originária das selvas tropicais de Samatra, na Indonésia, e encontra-se em perigo devido à deflorestação dos bosques onde cresce. É identificável pela sua enorme “espinha” amarela e pelo seu odor nauseabundo, que serve para atrair insetos polinizadores como as moscas que procuram cadáveres para depositar os seus ovos. Descoberta por um botânico italiano, a espécie foi introduzida na Europa no fim do século XIX, tendo florido, pela primeira vez, em 1889, num jardim botânico de Londres, no Reino Unido.